



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 20ª
(VIGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 26 DE MARÇO DE 2013**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

Comunico aos colegas que estão em seus gabinetes fazendo atendimento ao público que nós estamos aguardando a definição da reunião de líderes que está acontecendo no gabinete da Presidência, para que seja definida a pauta de votação de hoje.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas da sessão anterior.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 4ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 18ª Sessão Ordinária;
- Ata da 19ª Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Presidente Wasny de Roure, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Wellington Luiz, Deputado Evandro Garla, estávamos ainda na leitura do expediente e gostaria de aproveitar, já que os Líderes estão chegando, pois estavam em uma reunião, para comunicar que tentei fazer contato com o Secretário Wilmar Lacerda ainda há pouco para solicitar que se agilize o encaminhamento do plano de carreira dos arquitetos que estão no nosso plenário e possuem um grande representante aqui na nossa Casa, o Deputado Rôney Nemer, um arquiteto e urbanista da melhor qualidade, que faz parte do nosso bloco. Conclamo que todos nós, Deputados, solicitemos ao Secretário de Administração que encampe o projeto apresentado pelos arquitetos e o mande o mais rápido possível aqui para a Câmara Legislativa, para que todos nós Deputados possamos votá-lo da maneira mais célere possível.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos, até que os demais Deputados cheguem ao plenário.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h52hmin, a sessão é reaberta às 15h54min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Saúdo os profissionais arquitetos e engenheiros que estão aqui. Sejam bem vindos a esta instituição que é a Casa de vocês.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero também saudar os arquitetos e engenheiros que estão aqui na galeria. Se há uma coisa que o GDF está precisando são de pessoas capacitadas para elaborar bons projetos, especialmente os de saneamento de determinadas regiões do Distrito Federal.

Eu tenho aqui em mãos, Sr. Presidente, uma decisão judicial que demonstra exatamente, Deputado Cláudio Abrantes, como era tratada a questão das pessoas moradoras do Distrito Federal em governos anteriores ao governo do nosso companheiro Agnelo Queiroz. Eu tenho, Deputado Agaciel Maia, um mandato de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

desocupação, expedido pela 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, que determina a desocupação da Chácara nº 9 do Condomínio Pôr do Sol. É uma decisão judicial que tramita a pedido do Governo do Distrito Federal e da Terracap — foi o Governo do Distrito Federal e a Terracap que pediram há dez anos, Deputado Evandro Garla. Há dez anos o Governo do Distrito Federal e a Terracap pediram a desocupação, e agora saiu. Cerca de trezentas famílias moram lá nessa região do condomínio Pôr do Sol. As casas estão edificadas com água, luz, telefone. Há uma rua que tem até esgoto.

Agora chega a determinação judicial, dando prazo de trinta dias para essas pessoas saírem, sob pena de a Justiça convocar forças policiais para tirá-las de lá. Deputado Rôney Nemer, são trezentas famílias no Pôr do Sol.

Ontem à noite, eu conversei por telefone com o Governador Agnelo Queiroz – o problema não é dele, o problema foi criado antes. Hoje eu realizei uma reunião com esses moradores e pude ver o desespero dessas pessoas, especialmente das mães de família que estavam lá. O desespero estava estampado no rosto daquelas pessoas que estão, Deputada Arlete Sampaio, sendo compelidas a sair de maneira forçada daquela habitação, tendo em vista que a terra é da Terracap.

Na reunião, hoje eu conversei por telefone com o Presidente Lins, da Terracap, porque é uma situação grave. No momento, são trezentas famílias, mas poderá a ação se estender para todo o Pôr do Sol. Aí serão 4.500 famílias, sem contar o Sol Nascente, porque a terra toda é da Terracap. O Governador me assegurou que existe a decisão judicial, mas a posição do governo é negociar nos autos do processo, para que encontremos uma saída para aquelas famílias.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sempre tem me ajudado nas minhas demandas. Hoje eu vou ajudá-lo por uma experiência. Já está acontecendo no Sol Nascente. Na semana passada, eu levei a semana inteira para tentar achar uma solução. Liguei na Terracap, marquei com o Dr. Luís Antônio Reis, Diretor Técnico da Terracap. Fizemos uma reunião com o jurídico da Terracap. O problema é a falta de comunicação dentro do governo. Não é porque o governo – não importa se agora é o nosso Agnelo ou se foi um governo anterior – pede a retomada dessa chácara, que a Terracap tem que fazer isso. É o governo que foi lá, catalogou todos, cadastrou para regularizar. Faltou essa comunicação da Sedhab, Codhab, para a Terracap dizendo: a terra é de vocês, mas vocês fazem parte do governo. Essas pessoas estão em processo de regularização. O que se faz? Com esse documento, a Terracap vai para o jurídico e estanca esse processo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Então, no Sol Nascente, nós estamos fazendo isso. Faltou essa comunicação. Até o diretor fez uma brincadeira, comparando: “O cara vai lá e contrata fulano para matar outra pessoa”. Aí depois fala: “Não precisa mais não, mudei de ideia”. Ele fala: “Mas agora eu já tomei uma raiva tão grande, que eu vou”. A questão jurídica da Terracap não é só falar que o governo está regularizando. Tem que ter oficialização.

Posso dar exemplo, Sr. Presidente, dos chacareiros lá da Vila, que solicitei a V.Exa. Quando há algum fato novo e a Justiça não é avisada, ela procede com o rito. Então, com algumas coisas que se tornaram passíveis de regularização dentro do PDOT, estávamos fazendo isso, e a Terracap está estancando por um momento o processo de retomada das áreas. No Pôr do Sol é igualzinho: é só fazer esse procedimento. Como já estamos fazendo vários trabalhos — V.Exa. tem me ajudado mais do que eu —, como arquiteto e por experiência, sabemos como fazer.

Se o senhor quiser, eu me somo a essa sua luta, para que possamos ajudar. É realmente essa a decisão de governo. É só fazer as informações chegarem, e pronto. Aí eles têm, dentro da legalidade, uma forma de sustar o processo de reintegração de posse dessas terras à Terracap, até porque a Terracap está tentando ver o grileiro, e as pessoas que estão lá não têm nada a ver com isso, são compradores de boa fé. Estão lá, sendo regularizadas por outra área do governo, que é a Codhab, Sedhab.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Rôney Nemer. Preciso da sua colaboração e de sua ajuda. No contato que tive ontem com o Governador, a primeira questão que ele me assegurou é que vai encontrar um caminho — porque não podemos descumprir uma decisão judicial —, mas vamos encontrar esse caminho dentro da norma judicial, para que esses moradores sejam atendidos.

Fui muito claro com eles, Deputado Agaciel Maia, quando disse que há pessoas que se enquadram na lei do Estatuto das Cidades e poderão receber de graça, e há pessoas que não se enquadram e, portanto, vai ser discutido caso a caso: gente que vai pagar e gente que não vai pagar. Dizia-me o Dr. Lins, Presidente da Terracap, que a tendência da Terracap é avaliar o preço da terra nua. Assim, seria pago o preço de terra nua com um parcelamento de até quinze anos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, parabênizo V.Exa. pelo discurso. V.Exa. não só é um defensor — porque existem as pessoas que dizem que gostam dos pobres, e as pessoas que realmente têm amor pelos pobres —, mas um dos Deputados que têm amor pelas pessoas mais necessitadas. O senhor prova isso no dia a dia da Câmara Legislativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Então, é importante dizer: é lógico que tem de haver um disciplinamento desse problema fundiário de Brasília, mas ultimamente a Terracap tem sido um pouco gananciosa. A Terracap faz parte do governo. Acho que existem muitos terrenos valerosos que podem ser vendidos para altos empreendimentos, para hotéis, nos setores como o Noroeste, e a Terracap pode ganhar muito dinheiro. Agora, não vamos querer tirar lote, terreno de alguém que não tem nem onde cair morto, como diz o ditado lá do Nordeste! Seja a Terracap, seja a Agefis, a Seops, todos são órgãos de governo. Acho que existem muitas prioridades, existem muitas invasões de áreas nobres que talvez nem estejam tendo tanta atenção quanto o Sol Nascente e o Pôr do Sol.

É necessário que V.Exa., como Líder do PT e Deputado atuante, influente junto ao governo, diga à Terracap: "Olha, vamos aplicar a política de habitação nessa área". É lógico que existem áreas onde a própria lei proíbe, e ninguém vai querer transgredir a lei, mas acho que é necessária uma política forte de governo, principalmente quando as pessoas que o governo precisa proteger não têm proteção de ninguém, e poucas pessoas vêm defendê-las. Se fosse alguma coisa em que o poder econômico estivesse envolvido, com certeza já haveria grandes advogados, a preço de ouro, fazendo essa defesa. E provavelmente já existiria uma liminar suspendendo qualquer coisa, mas como é a parte mais fraca, a parte mais desprotegida, existe V.Exa. aqui no plenário para fazer essa defesa.

Parabenizo V.Exa. pela interferência e peço a colaboração de todos para que o governo tenha um pouquinho de misericórdia com essas pessoas, que realmente não têm onde ficar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Agaciel Maia, agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Concluo dizendo que tenho garantias do Governador Agnelo Queiroz. O problema não foi criado por ele, mas pelo governo anterior. Vamos encontrar uma saída jurídica para que aquelas donas de casa, aqueles homens e mulheres de bem que foram iludidos pelos grileiros e precisam de um lugar para morar venham ocupar, definitivamente e legalmente, aquele pedaço de chão na Ceilândia, que é o Pôr do Sol e o Sol Nascente.

Já na próxima semana, Deputado Wasny de Roure, depois da Semana Santa, estaremos em audiência com o Presidente da Terracap, seguindo a determinação do Governador Agnelo Queiroz, para que possamos levar tranquilidade àqueles lares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO RÔNEY NEMER (Bloco PMDB/PTC/PT do B/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, assessores, imprensa, quero cumprimentar a galeria, os servidores do sistema CAU, Crea, Confea, arquitetos, engenheiros, técnicos do Governo do Distrito Federal, pessoas responsáveis diretamente pela qualidade de vida das nossas cidades. Já tive oportunidade de trabalhar com grande parte deles, que fazem um trabalho fundamental para o Distrito Federal, seja na arrecadação de impostos, porque projetam lotes e as novas áreas que vão ser alienadas pelo governo via Terracap, e os lotes onde os equipamentos públicos vão estar localizados para atender a comunidade, seja na área de saúde, segurança e educação, e são responsáveis pelos trabalhos PPCUB apresentados, PDOT, LUOS e pelos trabalhos de acessibilidade no Distrito Federal.

Eles se organizaram em um sindicato e vêm, há muito tempo, lutando para ter uma reposição salarial. Várias outras categorias vêm percebendo salários merecidos, salários bem maiores que os deles. Vimos discutindo com a Secretaria de Administração um projeto em que seja revista a situação salarial deles, por tudo o que eles desenvolvem. O impacto do que eles solicitaram está em torno de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) por ano. Eles são poucos. Um lote projetado por essas mãos, pelo conjunto de servidores dessa área, vale, muitas vezes, mais do que isso. O governo aliena e aplica em várias áreas, que são importantes também quando prioriza saúde, segurança e educação.

É importante também que o nosso Governador Agnelo Queiroz, e o Vice-Governador Filippelli valorizem essas áreas, mas não podemos nos esquecer da área meio. Pensamos mais na área que está onde a população está reclamando, mas se essa área não funcionar, o Estado não vai ter de onde tirar recursos. Somente com os impostos, sabemos que não conseguimos. Tanto é que aprovamos nesta Casa, Deputada Arlete Sampaio, um projeto no qual a Terracap deixa de ser apenas uma imobiliária e passa ser uma operadora de investimentos, uma agência de investimentos. A Terracap pega a terra pública — do Estado e da União —, parcelada por esse conjunto de profissionais de nível técnico e de nível superior, que trabalham incansavelmente pela qualidade de vida das nossas trinta e uma regiões administrativas.

No ano passado foi feito um movimento por eles. O Deputado Patrício, então Presidente da Casa, ligou para o Secretário do Wilmar Lacerda, o Jaci, que tem nos recebido muito bem. Ele nos tem recebido, mas não tem resolvido essa necessidade premente. Para o início deste ano, o governo ficou de mandar uma proposta a esta Casa, só que fomos até lá e o que foi dito é que a prioridade é a saúde, a segurança e a educação. Há outras categorias também, não só a deles. A dos fiscais de limpeza pública está pedindo esse olhar do governo.

Foi acenado que seria entregue para eles um projeto, e depois foi passado ao Leonardo, que é o presidente da entidade deles, um e-mail listando uma tabela,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

mas a tabela só contemplou um segmento deles, não contemplou todo mundo. O mais revoltante – eu estou falando em nome deles – é que o valor oferecido é muito aquém do que foi pedido e não veio uma minuta de projeto de lei.

Então, eu queria aqui fazer um apelo a V. Exa., Sr. Presidente. O Deputado Wasny de Roure, senhoras e senhores da galeria, é uma pessoa -- como todos os Parlamentares aqui – muito determinada, muito cautelosa, muito respeitada, e ocupa o cargo de Presidente de um dos Poderes, que é este aqui. Eu queria pedir a V.Exa. essa ajuda, porque realmente o Leo falou para mim: "Rôney, eles estão achando que a gente tem que botar mais Parlamentares nessa luta". É verdade. Quanto mais tivermos, melhor essa luta. Agora, os Parlamentares efetivamente devem ajudar, não gente só para ajudar a comer o bolo. É para amassar o trigo, fazer tudo direitinho, porque depois, na hora do projeto pronto...

É preciso que vocês insiram o secretário dos senhores, que é um Deputado Federal, e os das outras secretarias também. Que o seu secretário se envolva nisso, porque todo mundo dizer que está falando com o Governador é muito fácil. Agora, na hora que os senhores resolverem cruzar os braços, quem vai sentir isso? É só o secretário? Não, é a população do Distrito Federal. Por isso eu tenho pedido e temos tido essa cautela com os senhores, porque é muito fácil falar: "Vamos cruzar os braços, não vamos produzir nada". Mas não é esse o objetivo. Sr. Presidente, o objetivo é a gente buscar via Governador.

Eu queria aqui pedir mais. Não era falar com o Secretário de Administração, porque lá ele diz que há uma prioridade. Deputada Arlete Sampaio, minha Líder, para mim, quem define prioridade em um governo é o comandante máximo: o Governador.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Concede-me V.Exa. um aparte.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rôney Nemer, como V.Exa., eu também tenho a inteira compreensão do papel relevante que têm os nossos arquitetos urbanistas, que têm os nossos engenheiros, porque nós sabemos muito bem que sem projetos você nem sequer é capaz de buscar recursos fora do tesouro do Distrito Federal. E são os projetos que viabilizam, muitas vezes, recursos da União, recursos de outros organismos, para que a gente possa, de fato, efetivar todas as obras e realizações do Governo do Distrito Federal.

Eu vejo, por exemplo, a Secretaria de Habitação, que tem tido um trabalho extremamente positivo neste momento no Governo do Distrito Federal. Para isso é essencial a equipe técnica que ela possui lá dentro. Da mesma forma, a Novacap, que sem os seus engenheiros, seus arquitetos, não consegue encaminhar as coisas que são importantes para resolver as demandas da população. Eu compreendo muito bem isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quero dizer que eu me disponho a me somar a V.Exa. nesse esforço de buscar interlocução com a Secretaria de Administração, para que a gente possa atender as demandas desses servidores. Então, eu estou totalmente de acordo. Não é possível a gente esquecer um pedaço da administração pública e atender as outras pessoas. É importante a gente fazer justiça com esses servidores. Portanto, coloque-me à sua disposição para procurarmos o Secretário Wilmar. Há uma promessa que ele fez no ano passado e é preciso que nós cobremos que essas promessas se coloquem em realidade.

É isto o que eu queria falar: dizer que estamos juntos nessa luta.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigada Líder, Deputada Arlete Sampaio, mas eu queria pedir algo a mais. V.Exa. é Líder de Governo, V.Exa. é Líder de 21 Parlamentares nesta Casa, V.Exa. despacha quase cotidianamente com o Governador. Então eu gostaria que V.Exa. levasse esse pleito deles até o Governador Agnelo, porque ele é o comandante do nosso governo. O secretário já nos disse que tem a limitação dele, porque há todo um conjunto de decisões do CPRH, que é composto pelo Secretário Wilmar Lacerda, pelo Secretário de Planejamento, pelo Secretário de Fazenda, pelo Secretário da Casa Civil e pelo Secretário de Governo. São cinco.

Nós ficamos muito preocupados porque isso já se arrasta há dois anos, e vou me colocar no meio deles como arquiteto. Eu tenho uma diferença, porque eu faço parte de outra categoria, que é a de auditores fiscais. Você trabalhar com dificuldade, eu sei que é difícil para todo mundo. Vão falar: "Tem gente que ganha salário mínimo. É difícil também, mas continua trabalhando". Eles continuam trabalhando. Eles produziram o PDOT, eles produziram o PPCUB, produziram a LUOS. Temos alguns questionamentos, isso é normal, mas eles estão trabalhando, eles estão fazendo a regularização do Sol Nascente, como o Deputado Chico Vigilante colocou. Os arquitetos da Novacap e da Terracap são da administração direta, eles estão na Secretaria de Saúde, eles estão na Secretaria de Educação, eles estão nas administrações regionais, eles estão na Sedhab, alguns estão na Secretaria de Administração, alguns estão na Secretaria de Planejamento. Então, é preciso que tenhamos esse olhar carinhoso. E o Wilmar já nos atendeu, o Jaci já nos atendeu. Eu gostaria de agradecer o que eles já fizeram, mas eles foram até ali. Eles disseram que dali eles não conseguem passar. Tem de haver um comando superior, que seria o nosso Governador Agnelo e o nosso Vice-Governador Tadeu Filippelli.

Sr. Presidente, é esse o apelo que faço. Como eu já estourei o meu tempo, não lerei o manifesto de vocês, mas acho que eu consegui traduzir o que vocês colocaram aqui. Vocês concordam? Na verdade, são pais e mães de família ou não, tem muita gente que é solteira, não podemos dizer que por ter família merecem mais ou menos, o importante é entendermos a importância do trabalho realizado por esses profissionais. Como eu já disse, a Copa das Confederações e a Copa do Mundo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

estão próximas. Sem acessibilidade, que visão as pessoas vão levar de Brasília para fora? Brasília tem tudo para ser considerada uma capital do turismo no Brasil. Que visão os turistas vão levar? É o trabalho desses senhores e dessas senhoras que leva a isso.

Outro dia a Terracap, a Novacap e o DER estavam contratando arquitetos e engenheiros, porque a Dilma já disse: sem projeto não haverá liberação de recursos. Não é isso, Chico? E ela está correta. Quem faz esses projetos são esses senhores e essas senhoras que estão sentados aqui na galeria. Então, o trabalho deles é vital.

Eu entendo que a saúde é importantíssima, a segurança é importantíssima, a educação é importantíssima. Todas essas áreas são importantes. O assistente social é importante, todos são importantes. Mas neste momento eu pediria à senhora, como Líder de Governo; ao Deputado Chico Vigilante, como Líder do PT/PRB; ao Deputado Olair Francisco, como Líder do bloco PMDB e outros partidos, e também ao nosso Presidente: que fôssemos conversar com o Governador, abrindo efetivamente um espaço na agenda. Se não for possível que o Governador os receba, que se sinalize dizendo o seguinte: é preciso que haja uma revisão salarial para essas pessoas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Rôney Nemer, eu gostaria de sugerir que o senhor – como integrante da carreira da Agefis, mas proveniente originalmente da mesma carreira –, que a Deputada Arlete Sampaio e eu pudéssemos ir ao encontro do Governador assim que terminar a sessão, e já conversássemos sobre esse assunto. Como foi muito bem dito por V.Exa., há dois anos isso se arrasta. Vamos ter uma conversa com ele da maneira mais objetiva.

Enquanto isso, V.Exa. poderia trazer a proposta que foi preliminarmente apresentada pela Secretaria, para que possamos levá-la ao Governador e dizer que ela hoje não representa aquilo que é o anseio da categoria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Depois das palavras do Presidente, eu acho que não tenho mais o que falar aqui. Só vou fazer um pedido a vocês: Leo, pegue a equipe, vá para o gabinete, faça um comparativo da tabela que vocês propuseram e a tabela que foi apresentada pelo governo, para que no final desta sessão o nosso Presidente e a nossa Líder de Governo possam levá-la ao Governador. Eu acho que é o melhor caminho que temos.

Obrigado pela compreensão de todos. Sr. Presidente, obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, eu queria comentar dois fatos aqui nesta tarde.

Primeiro, quero fazer referência a um fato acontecido no dia de ontem, no Palácio do Buriti, que foi a instalação do Sistema de Ouvidoria do Governo do Distrito Federal. Lá estava presente também — e nos representou a todos — o nosso Ouvidor, o Deputado Evandro Garla. Naquele momento, foi assinado o decreto para que esse sistema se constituísse com o conjunto dos ouvidores de todos os órgãos públicos do Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, foi lançado o número 162, o número da Ouvidoria. Isso é importante, porque é um acesso possível a cada um dos cidadãos e cidadãs das nossas cidades, para que possam fazer denúncias, críticas ou até mesmo elogios, quando for possível. É um ponto de contato entre a população e o Governo do Distrito Federal. Reputo essa iniciativa como algo da maior importância, porque ela reflete o sentimento do governo de que precisa fazer com que o sistema de transparência, o acesso à informação e o contato com a cidadania se deem da maneira mais correta possível.

Então, o número 162 é o número da Ouvidoria. Todo cidadão do Distrito Federal pode ligar para esse número e fazer suas queixas, fazer suas denúncias, fazer o seu comunicado ao governo, para que o governo seja acionado a resolver as demandas da população. Quero dizer que é uma atividade fundamental, e parabeno o Governo do Distrito Federal por mais essa iniciativa no sentido de assegurar a transparência da comunicação e do sistema público de administração do Distrito Federal.

O segundo tema que eu gostaria de comentar, Sr. Presidente, diz respeito à nossa alegria com o retorno à Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal do nosso companheiro Lúcio Valadão, que reassume a Secretaria depois de um tempo afastado. Ontem, eu e o Deputado Wasny de Roure tivemos a oportunidade de conversar com ele para resolver um problema lá do Setor Água Quente, e o mais importante foi ter ouvido as informações do Secretário com relação ao desenvolvimento da agricultura no Distrito Federal, sobretudo da agricultura familiar.

Eu pude, como Secretária da Sedest, no primeiro ano, conviver muito com o Secretário Lúcio. Juntos, nós fizemos uma auditoria de todo o sistema de distribuição de pão e leite no Distrito Federal. Juntos, nós trabalhamos também na montagem do banco de alimentos, que posteriormente foi realmente montado. Está lá, presente na Ceasa. É um instrumento fundamental de segurança alimentar e nutricional da população do Distrito Federal.

Hoje, o banco de alimentos recebe alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar e distribui esses alimentos para entidades



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

socioassistenciais do Distrito Federal. É muito bom nós visitarmos uma entidade dessas e vemos que eles estão felizes por poderem oferecer aos usuários assistidos por aquela instituição os alimentos frescos e de excelente qualidade entregues pelo banco de alimentos do Distrito Federal.

Outra informação de fundamental importância: até 2010, o Pronaf trabalhava com 600 mil reais no Distrito Federal; a partir de 2011, nós chegamos a aplicar 5 milhões de reais do Pronaf no Distrito Federal. O número de pessoas com DAF cresceu de maneira impressionante, de trezentos e pouco agricultores para três mil e tantos agricultores em um ano apenas. São dados dos quais nós precisamos nos orgulhar. Portanto, a Secretaria de Agricultura está de parabéns com a preocupação que tem com o desenvolvimento das pessoas no campo.

O trabalho conjunto, na busca ativa para o Programa Bolsa Família na área rural, é coisa que nunca tinha sido feita no Distrito Federal. A Emater se envolveu de forma decisiva nesse processo, ajudando-nos a buscar as famílias que moram na área rural, que são pobres ou extremamente pobres, para que elas possam se cadastrar no Cadastro Único para Programas Sociais.

Vemos aqui a preocupação permanente do nosso Deputado Joe Valle, que também é agricultor, para que possamos de fato chegar ao campo com as medidas que o nosso governo vem desenvolvendo, digamos assim, em certa medida, dando sequência ao trabalho que o Ministério do Desenvolvimento Agrário tem feito em todo o Brasil.

Também quero dizer que conversamos com o Secretário Lúcio a respeito dos assentamentos da reforma agrária que se exigem no território do Distrito Federal, muitos dos quais ainda estão sem a assistência devida do Estado. A partir deste ano, inclusive com a assinatura do termo de cooperação entre o Governo do Distrito Federal, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra –, vai ser possível assistirmos mais a esses assentamentos e promovermos de fato a finalidade para a qual eles existiram, ou seja, fazer com que as pessoas tenham condições de produção da agricultura, a fim de que elas possam não só buscar a sobrevivência, mas também auferir da produção o lucro necessário para o progresso da sua família.

Então, eu penso que essas são iniciativas louváveis das quais precisamos dar conhecimento à sociedade, que é o trabalho positivo que vem sendo realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal. Nós nos felicitamos muito com o retorno da equipe do nosso Secretário Lúcio Valadão à frente da Secretaria.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Nobre Líder, ontem falamos sobre o primeiro assunto que V.Exa. colocou, que foi o lançamento do novo número da Ouvidoria do GDF.

Primeiro, quero parabenizar a Ouvidora-Geral, a Dra. Vera Lúcia, que tem trabalhado diuturnamente, desde o início de 2011. Nas duas ouvidorias, tanto na da Câmara Legislativa quanto na do GDF, já fizemos alguns trabalhos em parceria, como no caso do aniversário de Brasília, em 2011. Nós fizemos esse trabalho em conjunto. Quero parabenizar todo o *staff* da Ouvidoria, que tem trabalhado ativamente.

Eu gostaria de falar um pouco da Ouvidoria da Câmara Legislativa, que tem trabalhado também. Quero agradecer o empenho de todos os assessores lotados na Ouvidoria, principalmente porque a maioria deles é de servidores efetivos. E quero lembrar que, a partir da semana que vem, esta Casa volta a ter o seu canal mais aberto com a comunidade, com a população, através do telefone 0800. Não vou falar o número agora, porque se eu disser o número, as pessoas vão começar a ligar, e o telefone ainda não está em atividade. Na semana que vem, quando ele já estiver instalado, vou falar o número completo do 0800.

Além disso, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, quero pedir depois – já até solicitei à sua assessoria – um momento na sua agenda, para que conversemos sobre algumas ações necessárias para que a Ouvidoria consiga chegar mais próximo da população. Esse é o canal mais direto, é o canal mais próximo que a população tem com esta Casa, que é a verdadeira Casa de Leis, a Casa do Povo.

Quero parabenizar a nobre Líder – que também estava lá ontem, junto conosco – e todos os ouvidores, porque o dia 16 passado foi o Dia Nacional do Ouvidor. É o segundo ano em que se comemora essa data.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Muito obrigada, Deputado Evandro Garla. Realmente o seu papel como Ouvidor desta Casa tem sido importante. Os Parlamentares têm recebido todas as demandas que chegam através da Ouvidoria, para que possamos nos pronunciar e responder, quando for o caso.

Quero dizer que de fato o nosso governo está de parabéns. O Governador Agnelo Queiroz está de parabéns por todo o sistema que tem feito de transparência, de acesso à informação e também de contato com a sociedade através do telefone 162, que agora é o número disponibilizado pela Ouvidoria do Distrito Federal.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

A Deputada Eliana Pedrosa está em uma atividade na delegacia do Lago Sul. Assim, justifico a ausência da Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como Parlamentar desta Casa, eu preciso fazer um apelo à Mesa Diretora dos trabalhos desta Câmara Legislativa, em função de um trabalho que aconteceu em meu gabinete.

Toda vez que chove, o meu gabinete alaga, e quando alaga, a água penetra nas pedras do piso flutuante, podendo até mesmo acarretar um problema de curto circuito dentro do gabinete. Eu pedi a um técnico da Casa para ir até lá ver o problema, e ele me disse o seguinte: “Olha, Deputada, eu acho que a senhora deveria falar lá no plenário, porque nós já tentamos resolver várias vezes e não conseguimos, pois trata-se de um conjunto de defeitos que essa construção moderna e bonita possui e que não são resolvidos”.

Então, o meu apelo à Mesa Diretora é para que possam ser levantados todos os problemas que se encontram na construção desse edifício. Enquanto ainda é possível apelar para a garantia da empresa construtora, que nós possamos fazer todos os esforços para que os problemas sejam corrigidos.

Eu cito ainda outros problemas, como o do ar condicionado. Não existe controle do ar condicionado em cada um dos gabinetes, ou em cada um dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

ambientes que a gente frequenta. A gente tem de suportar o desejo de alguém que quer o ar extremamente frio quando, às vezes, você opta por não tê-lo. Então, é importante que esse controle seja feito no ambiente em que estamos, para que possamos definir se queremos mais ou menos frio.

Da mesma forma acontece com relação à iluminação desta Casa. Às vezes a gente passa aqui à noite e vê uma coluna inteira acesa. Por quê? Porque também não existe o controle andar por andar, ou ambiente por ambiente. Você sai, e alguém tem que apagar tudo ao mesmo tempo. Quer dizer, isso não é possível, não é racional. É preciso racionalizar esses procedimentos. Eu creio que ainda há tempo para que se acione a empresa que construiu esse edifício para consertar as coisas que não estão bem. E que todos possam dizer onde estão os defeitos, para que a Casa seja corrigida.

Por último, um pedido também à Mesa Diretora. Antigamente, até o ano passado, quando a gente saía do edifício e ia fazer o retorno para pegar novamente o Eixo Monumental, nós tínhamos uma área de desaceleração quando fazíamos o retorno em direção ao Eixo. Hoje isso não existe mais. Fechou-se aquele acesso, e o retorno passou para frente, sem pista de desaceleração e sem semáforo, colocando em risco as nossas vidas. Tem dia que o trânsito está muito pesado, e a gente não consegue passar para o outro lado.

Então, eu queria fazer um pedido: que se recorra ao DER, que é responsável por essa pista, para que ele coloque uma pista de desaceleração, ou um recuo, ou então um semáforo, para proteger a vida de todos os trabalhadores, de todos os Parlamentares, de todas as pessoas que vêm a esta Casa e têm dificuldade de retornar ali. É um pedido ao DER, porque essa pista é administrada, pelo que eu pude me informar com o Detran, pelo DER.

São esses os pedidos que eu gostaria de fazer à Mesa Diretora para que ela tome providência com relação a esses assuntos.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu, como Segundo Secretário, já queria deixar algumas satisfações sobre esse assunto da infraestrutura da Casa. A Casa apresenta alguns problemas que são conhecidos. Nós temos problemas de infiltrações, vazamentos, rede elétrica, sinalização, iluminação de emergência, piso flutuante, revestimento,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

isolamento acústico, teto. Na semana passada, a nossa equipe da Segunda Secretaria e da Mesa se reuniu com a construtora. Nós entregamos uma lista com todos os itens que precisam ser ajustados.

Essa obra custou mais de 100 milhões, mas o prédio não foi inteiramente recebido pela administração do Poder Legislativo. Os deputados se mudaram para cá sem receber o prédio. E não receberam porque consideraram que o prédio não estava em conformidade com o projeto básico combinado com a construtora. Apesar de a construtora não ter concluído muitos itens, ela reivindica receber 2,5 milhões de reais alegando que isso são restos a pagar.

Então, estamos vivendo essa situação hoje. A Mesa Diretora assumiu agora, o Deputado Wasny de Roure é muito concentrado, e ele tem nos demandado que a gente dê celeridade para achar uma solução para isso. A Casa demora muito a licitar, a nossa lei é assim mesmo. Nós precisamos verificar quem pode se relacionar juridicamente com essa empresa. É a Novacap, não é a Câmara. E nós vamos apresentar um relatório sobre isso para nós deputados tomarmos a decisão. Mas pode ficar tranquila que estamos correndo atrás disso aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista, que fez os esclarecimentos à Deputada Arlete Sampaio. Posteriormente faremos um esclarecimento por escrito aos Srs. Deputados.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha fala — eu sei que já teve a reunião de líderes, o Deputado Rôney Nemer estava lá — é sobre uma matéria que envolve a questão do contribuinte que está inadimplente no Distrito Federal. São pessoas que devem o IPTU, são pessoas que devem alguma coisa para o GDF, e esse projeto está aqui na Casa. É fundamental, para que na próxima semana ele seja votado, porque ele tem prazo.

O que é o prazo? Ele já passou lá no Confaz – Conselho Nacional de Política Fazendária, e quanto mais demoramos para aprová-lo, menos prazo as pessoas têm para optar e quitar a dívida. O cidadão, o contribuinte que está devedor, às vezes por um esquecimento, por falta de dinheiro, porque ninguém deixa de pagar quando tem dinheiro, pode agora ter a oportunidade de fazer essa quitação, mas quanto mais a gente demorar, menos prazo eles terão. Se eu não me engano, o prazo máximo para ele optar é no início de maio.

Então, eu gostaria que o senhor usasse toda a sua articulação pessoal para que no início da próxima semana, na próxima terça-feira, a gente tenha condições de votar esse projeto no primeiro e no segundo turnos. Eu mesmo estou devendo também e estou doidinho para quitar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, apenas para lhe responder: na discussão do Colégio de Líderes, ficou estabelecido que a pauta da sessão de terça-feira terá esse item como prioridade. Esse é o entendimento da Mesa Diretora.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu volto a esta tribuna para mais uma vez registrar com tristeza, Deputado Dr. Michel, dois atos de violência. O primeiro ato, que me estarreceu e creio que a nação brasileira está estarecida, é sobre uma criança de seis anos de idade que estudava numa escola de classe média do Rio de Janeiro, parece-me que na cidade de Itaguaí. No dia de ontem, uma senhora de 26 anos que era manicure da família, Deputado Dr. Michel, V.Exa. que é delegado de polícia, essa senhora – que deixo de chamar de senhora e vou passar a tratá-la como bandida –, foi à escola, Presidente Wasny, e telefonou antes dizendo que a criança sairia da escola mais cedo, Deputada Arlete. Passa na escola de táxi, pega a criança de seis anos, leva para um hotel onde estrangula, mata a criança com as próprias mãos. Depois ela ainda pega a criança e sai com ela morta, pega outro táxi já com a criança morta. O taxista, vendo que aquela criança não estava respirando, chamou a polícia. Só que ela já tinha escondido o corpo da criança dentro de uma mala. Isso se deu ontem. Ela foi presa, e demorou um bom tempo ainda para achar o corpo da criança dentro da mala.

Isso é o reflexo da bestialidade do ser humano. Não dá para ser chamada de ser humano. É uma besta, uma besta fera, porque pratica isso com uma criança de seis anos. E ela não sabe justificar, Deputada Arlete, por que matou a criança. Quando entrevistada, ela se contradisse. Inicialmente falou que tinha praticado um sequestro, depois disse que não era mais um sequestro. Na verdade, ela matou pelo prazer de matar. Destruíu a vida daquela criança pelo prazer de matar.

Portanto, é preciso que a gente altere o Código Penal Brasileiro, porque uma bandida dessa certamente vai pegar trinta anos de prisão, mas não vai cumprir nem nove, porque aí entra a questão de bom comportamento dentro da prisão. Todos os bandidos, por mais sanguinários que sejam, viram bem-comportados dentro da prisão. E aí, depois, para cada três dias de trabalho, diminui um. Para cada três dias, diminui um dia de prisão. Vai sair com no máximo nove anos, quem sabe, seis anos, depois vai matar mais gente.

Assim sendo, é preciso que a gente altere o Código Penal Brasileiro. Eu, Deputado Dr. Michel, sou contra a pena de morte, mas acho que a gente tem de pensar em prisão perpétua. Há determinados entes que estão aí, pessoas que estão aí que não têm recuperação. Não adianta dizer que vai tratar e que vai recuperar, porque não vai. Esse é o primeiro ato que quero registrar aqui, revoltado com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

violência — que merece uma reflexão por parte de todos nós — praticada contra aquela criança.

A segunda, Presidente Wasny, refere-se ao fato de estarmos na Semana Santa, quando todos os cristãos, independentemente da fé que se pratica, são pecadores contritos. Na Sexta-Feira da Paixão, todas as pessoas irão subir o Morro da Capelinha, irão assistir à encenação, muitos apegados à fé. O que fez um vândalo, ou uma destruidora, um bandido ou uma bandida, no dia de ontem, e a *TV Globo* mostrava ainda agora? Subiu o Morro da Capelinha, foi à capela, Deputada Arlete, pegou a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Deputado Chico Leite, arrancou a cabeça da santa e a deixou lá, sem pescoço, no altar da igreja. Isso é crime, crime contra qualquer religião.

Seria a mesma coisa se fizesse isso em uma igreja evangélica, se fosse lá depredar ou fosse à Praça da Bíblia arrancar a bíblia que existe lá. Seria a mesma coisa se fosse a um terreiro mexer com os orixás, como já fizeram aqui na Prainha. Está na Constituição o direito de culto. Ninguém, Deputado Wasny, tem o direito de arrancar o pescoço, arrancar a cabeça de uma santa. O marginal ou a marginal que fez isso merecia um castigo divino, quem sabe, no mínimo, ficar com o braço duro para o resto da vida, para nunca mais mexer com o que é sagrado. Portanto, são esses tipos de atividades que fazem com que a gente comece a duvidar do ser humano, ele ser capaz de praticar atrocidades como essa.

Não dá para continuarmos desse jeito. Precisa-se de uma reflexão efetiva da sociedade: que mundo nós queremos e para onde estamos indo.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os presentes.

Eu não poderia deixar de fazer uma questão de ordem na fala do grande Deputado Chico Vigilante. O que S.Exa. vem dizendo é uma coisa com que estamos lutando há muito tempo. E agora que chegamos à Presidência da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, estamos vendo que as pessoas talvez não entendam quando falamos que bandido bom é bandido preso; preso e sem benefício. Eu acredito que os benefícios, hoje, levam as pessoas a não acreditar mais na ressocialização, não acreditar na própria repressão que é feita.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

A alteração do Código Penal, Deputado Chico Vigilante, que V.Exa. fala, tem que acontecer. Mas para que haja a alteração do Código Penal, quem o está fazendo tem que conhecer a realidade. Não basta ser só cientista do Direito. Tem que conhecer a realidade.

Estou vendo verdadeiras aberrações — eu ouço falar, eu não tenho conhecimento — que vão fazer agora na alteração do Código Penal. Eu comparo hoje a questão de segurança pública como uma apendicite. Quando uma apendicite está supurada, você tem que tirá-la para fora, para depois fazer a profilaxia. As pessoas estão invertendo os valores. Não há mais como nós aguentarmos. E o que me deixa satisfeito é que esse levante está começando dentro desta Casa. O povo já não aguenta mais. Nós vamos acabar indo para as ruas, porque nós não aguentamos mais a insegurança.

V.Exas. vejam que em qualquer comunidade ou em qualquer sociedade, o pilar é educação, saúde e segurança. Esse é o pilar. Um povo educado é um povo com saúde. Um povo educado e com saúde é um povo seguro. Mas a insegurança está tão grande que, se fizermos uma enquete, todos, sem exceção — toda unanimidade é burra, mas 99,9% será igual ao DNA — vão falar que querem segurança.

A insegurança não é só polícia/bandido. Insegurança é muito mais do que polícia/bandido: são as leis que são benevolentes, e o processo que é lento. Nós precisamos rever a questão processual também. O Deputado Chico Leite, que é um grande jurista, sabe: o nosso Código de Processo Penal é de 1941, e o nosso Código Penal é de 1940. Não há mais como convivermos.

Com a globalização, o homem hoje obtém informações de todos os lados, e ainda há alguém que fala que o homem é produto do meio. O homem foi produto do meio. Hoje ele é produto da globalização e da índole. Essa mulher mesma, por mais que ela estivesse no meio... Vocês podem ver que até os cachorros protegem os filhos. Quando a cadela não tem filhos, ela protege os outros cachorrinhos. Uma mulher dessas é pior do que os cachorros — os cachorros que me perdoem por comparar essa mulher a eles. É inadmissível uma pessoa vir dizer depois que essa mulher é produto do meio. Produto do meio, não. Ela é produto da maldade, produto da índole.

Eu concordo com V.Exa. Eu sou contra a pena de morte também, mas muito se pode fazer. Se o indivíduo pegar trinta anos, que cumpra os trinta anos. Vinte anos, vinte anos. O processo passou em primeira instância, vá para a cadeia. Se houver recurso, saia depois. Porque se um juiz de primeiro grau já o condenou, há o direito ao duplo grau de jurisdição, eu concordo. Mas na situação em que estamos, não há mais o que se falar. Faça logo, faça! Não podemos mais conviver com tantas atrocidades. O pior de tudo é que cada dia tem um crime que a gente fala: "Pior do que esse, não tem". E vem outro pior, vem outro pior. Vai chegar aonde?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Mas eu ainda tenho fé que nós, aqui nesta Câmara, possamos fazer um levante para que lutemos, para que haja realmente uma reforma do Código Penal, mas ouvindo quem está na base, quem está lá sofrendo. Não é quem está num tapete vermelho, com água gelada e com segurança, que pode fazer a reforma do Código Penal, não.

Quanto ao Código de Processo Penal, apesar de não ser um mestre igual ao Deputado Chico Leite — eu nado com minhas pequenas braçadas e ao outro lado não consigo chegar, como já diria o grande Aristóteles —, eu digo a V.Exa.: nós precisamos fazer alguma coisa. A população não aguenta mais; nós não aguentamos mais.

Eu e o Deputado Joe Valle, com o Deputado Cláudio Abrantes e outros Deputados que aqui estão e querem encampá-la, estamos numa luta até hoje para criar o batalhão rural. Nós precisamos dar segurança ao homem do campo também. Nós falamos muito da área urbana, mas na área rural o homem está sentindo.

Eu conclamo V.Exa. Como eu já disse, até em forma de brincadeira, V.Exa. tem um telefone vermelho. Ajude-me! Ligue desse telefone para o Governador, para o Comandante da PM. Nós estamos dando infraestrutura para a área rural todinha. O Governador está asphaltando a área rural, está colocando água na área rural, está fazendo a parte da infraestrutura, mas se não der segurança, Deputado Chico Vigilante, ninguém vai ficar no campo. O homem vai vir para a área urbana. Vejam que uma coisa completa a outra.

Nós precisamos urgentemente fazer um levante, começando pelo Distrito Federal, para que haja uma mudança enérgica no Código Penal. Não é dessas mudancinhas para inglês ver, não. Chamem as bases, chamem quem conhece, chamem quem está sofrendo, para falar. Mesmo que não saibam os termos jurídicos, falem com suas palavras, e depois sejam elas transformadas em verbetes jurídicos. Mas há que se ouvirem as bases. O processo penal é lento demais, o processo é lento. Nós não podemos continuar dessa forma.

Eu quero aqui parabenizar V.Exa. por sua luta através dos seus discursos, falando sobre a violência do Distrito Federal e do Brasil. Nós temos, mesmo, que lutar contra isso. É inadmissível que a vida humana seja levada a nada. Ainda há pessoas que vêm a este plenário discutir questões de segurança no que tange à violência, dizendo que temos que olhar para o preso. Temos que olhar para o preso, o preso tem seus direitos e temos que resguardá-los, mas nós temos que olhar agora, neste momento, é para o cidadão de bem que está sendo massacrado. Nós temos que olhar para os trabalhadores da área de segurança pública, que já não sabem mais o que fazer para nos dar segurança. E aí, sim — desculpem-me, pois pode até ser controvertido —, se sobrar tempo, nós vamos olhar para o preso.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Israel Batista.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Parlamentares, imprensa, boa tarde.

O Deputado Dr. Michel falou sobre a segurança. Se formos trazer o que temos que trazer, porque esta é a Casa onde justamente devemos conversar e debater, temos que falar sobre segurança, sobre educação, mas eu gostaria de falar, neste momento, sobre a saúde.

No sábado agora, Deputada Arlete Sampaio, Líder do Governo, lá em São Sebastião, o governo fez uma ação juntamente com a Secretaria de Saúde, a chamada Saúde para Todos. Foi um grande evento, uma grande ação que começou a ser realizada no mês passado na Estrutural. Agora foi contemplada a cidade de São Sebastião. A cada mês vai ser feito esse trabalho.

No evento, nessa grande ação da Secretaria de Saúde, estávamos observando alguns pontos e, naquele momento — conversei com o Secretário Rafael Barbosa —, eu notei a falta de um ponto específico, de uma tenda específica falando sobre a saúde do idoso. Hoje nós sabemos que a população idosa do Distrito Federal tem aumentado, e muito, devido a um bom trabalho que tem sido feito no sentido do aumento da expectativa de vida. Naquele evento não havia essa tenda. Eu cobrei do Secretário de Saúde, que me informou que no próximo evento haverá uma tenda específica para a saúde do idoso.

Eu gostaria de chamar atenção agora à questão da dengue. Em 2011, logo nas minhas primeiras visitas ao secretariado, eu visitei o Dr. Rafael, juntamente com um grupo do qual faço parte há vinte anos, chamado Força Jovem. Na ocasião, colocamo-nos à disposição para fazer um trabalho totalmente voluntário para conscientização sobre o combate à dengue. Esse trabalho de conscientização nós já fazemos nos 26 estados, em parceria com a Secretaria de Saúde, tanto que no governo passado assim nós fizemos.

O nobre Dr. Rafael ficou de analisar o caso. Passou o ano de 2011 todinho e isso não aconteceu. Em 2012, retomamos o assunto, e também não aconteceu. Agora, em 2013, estamos com uma epidemia de dengue. Estou trazendo este assunto à baila, simplesmente porque... Não vou dizer que ele não autorizou, mas não teve essa parceria, para fazer esse trabalho voluntário. Não foi só conosco. Poderia ter sido com quaisquer outros grupos. Quantos são os grupos — associações, ONGs, entidades religiosas — que gostariam de ter feito, que poderiam ter feito isso, para nós não estarmos passando por um problema de epidemia de dengue como estamos hoje?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Estou trazendo este assunto à baila, Sr. Presidente, pois, por exemplo, poderíamos ter feito uma campanha nos colégios, de 2011 para cá, de conscientização, para que quando chegasse agora, nós não tivéssemos esse problema. É verdade que o Entorno também está com esse problema, mas nós poderíamos ter saído na frente.

Então, Sra. Líder do Governo, eu gostaria de mais uma vez falar para V.Exa. Como o Deputado Chico Vigilante tem o telefone vermelho, eu sei que V.Exa. também tem o seu telefone vermelho, pelo qual conversa com os secretários. Converse com o nobre Dr. Rafael, solicite a ele, informe-o de que é importante esse trabalho de conscientização e, principalmente, voluntário, pois não estaria trazendo custo algum para o Estado, nada, nada, nada para o GDF. Mas infelizmente não aconteceu, e hoje nós estamos passando por esse problema.

Eu repito: isso já aconteceu nos governos passados, e este trabalho é de extrema importância: fazer um trabalho de conscientização. Agora nem tanto, porque não adianta querer tapar o sol com a peneira, tem que ir agora fazer o trabalho *in loco*, mas numa próxima oportunidade, quando ele receber esse tipo de visita — principalmente não se pedindo absolutamente nada, pois não foi pedido recurso, só a autorização e a parceria para assim ser feito —, que pelo menos responda a nós.

Esse era o assunto que eu gostaria de trazer à baila. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Muito obrigado, Deputado Evandro Garla.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu me inscrevi para fazer dois rápidos registros: em primeiro lugar, para cumprimentar o Uniceub pela aceitação e aprovação, pelo Ministério da Educação, do curso de Medicina. Eu gostaria de cumprimentar esse complexo universitário do Distrito Federal, que tem história, pelo trabalho e pelo seu credenciamento num curso extremamente difícil, um curso hoje bastante exigido porque é supervisionado pelo Conselho Federal de Medicina. Receber o credenciamento do MEC para cem vagas anuais e cinquenta vagas semestrais, significa uma vitória de qualidade, uma vitória de proposição perante o conjunto universitário brasileiro. Portanto, cumprimento essa instituição de ensino superior que enriquece e qualifica a vida estudantil no Distrito Federal.

Em segundo lugar, Deputado Evandro Garla, quero aqui passar aos colegas uma rápida mensagem do que foi a nossa experiência na viagem com os colegas da Unale. Foram doze Deputados: dois do seu estado, Deputado Agaciel Maia, do Rio Grande do Norte; dois do estado de Minas Gerais; dois do estado do Paraná — da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Assembleia Legislativa do Paraná; dois do Estado de Goiás; um do Rio Grande do Sul; outro do Acre; eu e o Deputado Aylton Gomes do Distrito Federal. Nós fizemos a tratativa, inclusive, com o governo sueco e com a representação do parlamento sueco.

Antes de nos dirigirmos ao programa oficial, que foi na cidade de Boras, nós estivemos no parlamento sueco, inclusive na Comissão de Meio Ambiente, cujo presidente nos recebeu para um debate de aproximadamente hora e meia, em que fez uma longa exposição da legislação ambiental e agrícola naquele país. Após uma visita à embaixada brasileira, nós nos deslocamos para a cidade de Boras, onde, Deputada Arlete Sampaio, pudemos presenciar um projeto que se encontra em pleno curso naquela cidade e no país como um todo.

Esse projeto se baseia em quatro sustentáculos. Primeiro, o instituto de pesquisa do governo sueco, chamado SP; a prefeitura do município, no caso de Boras; a empresa de energia, que é uma empresa municipal; e a universidade do município de Boras. Lá, Deputado Agaciel Maia, nós pudemos fazer um debate sobre como se fazer a coleta seletiva do lixo, como transformar esse lixo em energia e como fazer o devido aproveitamento dos resíduos sólidos, vamos assim dizer, sólidos propriamente ditos, como baterias, ferros, madeiras e outros mais. Portanto, foram várias visitas feitas tanto no processo da coleta, como no de processamento dos produtos.

A seleção das unidades, Deputado Joe Valle, é uma seleção ótica e automática, pela cor do saquinho plástico. A partir daí, a própria usina os processa, e depois são transferidos para a usina termelétrica, onde são incinerados os produtos e conseqüentemente produzida a energia. Nosso relatório está já praticamente concluído. Passaremos à Casa e aos colegas, para eventual aprofundamento da matéria.

Sr. Presidente, as minhas considerações foram essas. Foi muito importante o restabelecimento, Deputado Joe Valle, de uma relação que o próprio Deputado Patrício já construiu na sua gestão, de proximidade da Unale, que é essa organização dos parlamentares estaduais que deverá ter no mês de maio o seu evento estadual. Nós esperamos ter um conjunto de Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal participando desse debate, fortalecendo essa entidade que é uma representação e uma expressão para todos nós que militamos na política, principalmente nas políticas estaduais.

Eu agradeço enormemente à Mesa Diretora da Casa, agradeço a companhia do Deputado Aylton Gomes, que esteve comigo em todos os eventos. Porque às vezes se pensa que o Parlamentar vai a um programa desses e dá uma escapadinha para fazer compras. Isso não aconteceu com nenhum dos colegas Parlamentares que lá estiveram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Portanto, eu deixo esse registro e apenas cito um episódio, Deputado Evandro Garla. Eu e o Deputado Aylton Gomes saímos do hotel a uma distância de trinta minutos no gelo, fomos caminhando ao Parlamento Europeu para experimentar de fato o vigor do gelo sueco.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ter feito um aparte ao Deputado Wasny de Roure, mas nos Comunicados de Parlamentares não cabe aparte.

Eu tive a oportunidade de conversar com os deputados do Rio Grande do Norte que foram a esse evento. Os deputados ficaram impressionados pela dedicação, pela competência, pela urbanidade, pela elegância e pelo brilhantismo com que a nossa representação da Câmara Legislativa, principalmente com o Deputado Wasny de Roure, que sabemos tem formação superior em universidade britânica. Todos os deputados estaduais, Deputado Joe Valle, ficaram impressionados com o nível do nosso Presidente esbanjando o seu inglês e o seu conhecimento em economia, pois S.Exa. é formado em economia.

Deputado Wasny de Roure, meus conterrâneos e colegas pares lá do Rio Grande do Norte ficaram impressionados com a fidalguia, competência e brilhantismo de V.Exa. nesse encontro. Eu estou tendo a oportunidade de expressar a opinião dos dois deputados do Rio Grande do Norte que estiveram com V.Exa., para orgulho de todos nós.

Temos um historiador na Mesa, e sabemos que Rui Barbosa, Senador da República, quando foi representar o Senado e o Brasil em Haia – ele ficou até conhecido como o Águia de Haia –, fazia questão de cumprimentar todos os participantes lá da conferência no seu próprio idioma. Diziam que Rui Barbosa era tão abusado que chegou a colocar uma placa na residência lá, dizendo: “Ensina-se inglês para ingleses”. Um brasileiro nascido na Bahia, especificamente na cidade de Ruy Barbosa.

Agora, resguardadas as proporções do evento, o Deputado Wasny de Roure fez algo parecido com o que fez Rui Barbosa na Conferência de Haia. O Senado tem até hoje uma placa em ouro, são quase dois quilos guardados lá com muita segurança, que os Senadores da República ofereceram a Rui quando ele voltou desse evento consagrado e ficou famoso no Brasil todo pelo desempenho que teve lá nessa conferência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Portanto, quero parabenizar o Presidente Wasny de Roure e o Deputado Aylton Gomes, por terem nos representado à altura nesse encontro da Unale que aconteceu na Suécia.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia, pela fala. O nosso Presidente é mesmo um ilustrado e isso é muito bom, é um orgulho para a Casa.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Gostaria de lembrar aos Srs. Deputados que estão nos gabinetes ou no *hall* de entrada para que venham ao plenário, para que possamos entrar na pauta de votação.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle para concluir o pronunciamento dos Parlamentares. Em seguida, entraremos em votação.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria felicitar a todos que estão aqui no plenário. Ouvindo atentamente todos os nossos companheiros, percebemos que a questão da violência continua sendo um dos assuntos principais. A violência, a segurança, a saúde são temas sempre tocados aqui.

Eu quero aproveitar aqui para falar sobre um tema que eu tenho colocado ao vir à tribuna em todos os momentos. Eu sei que água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Vamos ver.

Quero, primeiro, parabenizar o *Correio Braziliense* por uma matéria intitulada *Safra do Bem*, que fala sobre as hortas escolares. A matéria mostra uma pesquisa e traz para a nossa realidade aqui do Distrito Federal como a questão da horta escolar traz benefícios para os alunos, não só na questão propriamente de uma alimentação mais saudável, pois são utilizados os produtos da horta na alimentação da escola, mas principalmente na questão da educação ambiental. Quando a criança vê e tem o contato com a terra, ela tem um estímulo muito forte em relação ao cuidado com a terra, ao cuidado com o planeta, em exercer cada vez mais a sua cidadania.

Então a gente, com esse programa que a Emater tem desenvolvido da agricultura urbana, junto com a Secretaria da Agricultura e, agora, também com a Secretaria de Educação, vem tentar fazer uma observação. É extremamente importante que as secretarias do governo trabalhem juntas. É extremamente importante que a Secretaria de Educação consiga entender o processo de um governo que precisa trabalhar junto para melhorar a qualidade de vida das pessoas. É importante que haja um programa, mas várias secretarias com o mesmo programa. Em se potencializando isso, haverá um resultado muito melhor na ponta.

Que todas as escolas do Distrito Federal possam ter a sua horta; que tenham o cuidador de horta as escolas rurais! Quero voltar mais uma vez às escolas rurais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Precisamos urgentemente da criação de uma estrutura que cuide das escolas rurais, como uma diretoria regional de ensino rural, que tem sido uma sugestão para nós o tempo inteiro. Ainda hoje, estive mais uma vez conversando com alunos, professores e produtores ligados à área rural e realmente fica parecendo que essa minha conversa só é para boi dormir. Precisamos de atitudes claras. Precisamos melhorar a qualidade de ensino na área rural. Precisamos melhorar isso definitivamente, porque o fato de não termos equipamentos escolares suficientes nos traz um resultado muito claro: ocuparemos eternamente a tribuna para falar da violência. Essa é uma lógica clara. O processo da violência é consequência do não atendimento às nossas crianças e aos nossos jovens com qualidade suficiente.

Venho relatar aqui, Sr. Presidente, que mil alunos do Itapoã foram transferidos para escolas do Plano Piloto e Paranoá, por não haver escolas suficientes naquela localidade. Desses mil alunos que vieram para as escolas do Plano Piloto, quinhentos evadiram, ou seja, 50%. Se já não havia escola no Itapoã e 50% não estão nas escolas, onde estão esses meninos? Onde estão esses meninos? Vou continuar batendo nessa tecla até que possamos ter uma atitude de mudança e condição de voltar a ter a esperança de uma vida naquela cidade sem violência.

Esse tema é muitas vezes abordado brilhantemente pelo Deputado Dr. Michel, que é da área, e pelo Deputado Chico Vigilante. Realmente é uma situação que não nos deixa ter esperança no futuro, e esta tribuna precisa ser definitivamente um espaço dos nossos representados. Que as nossas conversas, as nossas falas, os nossos discursos repercutam efetivamente no governo e na sociedade!

Eu gostaria de apelar para os meus companheiros, Sr. Presidente, meus amigos, meus colegas, para os representantes desta cidade, a fim de que esta cidade possa ter uma educação pública de qualidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Convido o Deputado Prof. Israel Batista a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 9:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 896, de 2012, do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 23.590.910,00 (vinte e três milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e dez reais)”.

Antes, porém, faremos a verificação do *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 26/03/2013 HORÁRIO: ____:____

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA – 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR	X		
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN		X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD	X		
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		10	14	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 03 2013	15h40min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 10 Deputados. Há 14 ausências. Infelizmente, não há *quorum* para deliberação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h16min.)